

Wanderlust app

R-E-A-L-FU-CK-IN-G LAWS

This work allows to define relations between the requirements of the Wanderlust system and the concept of the laws R-E-A-L FU-CK-IN-G presented in the article and in the video. According to the definition defined for the abbreviations FUCK, the system must be concentrated in its context and hence decide whether it is functioning properly or not. In this sense, it can be said that our system integrates the concept into your future requirements when it identifies a user's location and automatically and automatically saves information about the specific location. Still in this definition, the system can understand which context should be updated, if the user has changed places in practice and thus, provides the information related to the new context, acting as a correction. In a complementary way to the definition, the system allows the user to define the context he wants manually, acting as an external agent. For the ING concept, which means that the system must perform acceptable to the network, our requirement for most user-supplied information does not depend on the network. The issue of security and integrity also becomes central to our system, which has as a future requirement the integration with the registration of official documents of the user as a passport.

Moving to definitions of REAL, or R Reused, requests that systems be reused in different contexts and by different systems. Because our system integrates troubleshooting of global resources such as recommendation and chatbot algorithms, we can use it in different contexts and reuse these parts of the system in other applications that use this type of use. For Extended E, it may be here that, in essence, an application developed on the Android platform has a modular structure. This feature allows the development and accommodation of new applications within the existing system. It is also installed in the market, whose application is inserted presents a growth and a broad field for the development of new technologies, thus being possible to receive increments and updates. Following with Analytics A, our development is anchored on a platform that is used for its ability to group and deliver information. To do so, like Android tools, they can use tools and information groups that use analytic analysis of the application. In addition, all the document that has been produced since system development has served and will be useful as an analytical tool. We reinforce for this function the use of data mining generated by the platform, in particular the data that will be used in chatbot application within the system. Finally, Loosely Coupled L understands that our project meets these requirements to display tools such as chatbot, which acts as a well-defined module in the system and is capable of generating information independent of interactions with other components.

Portuguese version

Este trabalho se propõe a estabelecer relações entre os requisitos do sistema *Wanderlust* e o conceito de *R-E-A-L FU-CK-IN-G Laws* apresentado no artigo e no vídeo. De acordo com a definição dada para as siglas FUCK, o sistema deve estar ciente do seu contexto e, a partir disso, decidir se está funcionando ou não de forma adequada. Nesse sentido, é possível dizer que o nosso sistema se integra ao conceito, nos seus requisitos futuros,

quando identifica a localização do usuário e fornece, de forma automática e por recomendações, informações sobre aquela determinada localização. Ainda dentro dessa definição, o sistema consegue entender que o contexto deve ser atualizado, caso o usuário tenha mudado de lugar na prática e assim, passa a fornecer as informações referentes ao novo contexto, atuando como *fix itself*. De forma complementar a definição, o sistema permite que o usuário *set* o contexto que ele deseja de forma manual, atuando assim como agente externo. Já para o conceito de *ING*, que entende que o sistema deve apresentar uma performance aceitável fora da rede, nosso requisito prevê que a maior parte das informações entregues ao usuário não dependa da rede. A questão de segurança e integridade também passam a ser centrais em nosso sistema, que apresenta como requisito futuro a integração com o cadastro de documentos oficiais do usuário como passaporte.

Partindo para as definições de *REAL*, o R de *Reused* pede que os sistemas sejam reutilizados em contextos diferentes e por sistemas diferentes. Nesse sentido, como nosso sistema integra a solução de problemas de recursos globais, como os algoritmos de recomendação e chatbot, é possível utilizá-lo em diferentes contextos e reutilizar essas partes do sistema em outros aplicativos que requerem esse tipo de computação. Já para o E de *Extended*, pode ser dito, que em sua essência, uma aplicação desenvolvida na plataforma Android, tem uma estrutura modular. Essa característica permite o desenvolvimento e a acomodação de novas aplicações dentro do sistema existente. É posto também que, o mercado cujo nossa aplicação está inserida apresenta crescimento e amplo campo para o desenvolvimento de novas tecnologias, sendo assim possível de receber incrementos e atualizações. Seguindo com o A de *Analytics*, nosso desenvolvimento é ancorado em uma plataforma que é reconhecida por sua capacidade de agrupar e fornecer informações. Para tanto, as ferramentas Android oferecem métricas e grupos de informação que nos permitem uma análise analítica da aplicação. Além disso, todo documento que vem sendo produzido desde a concepção do sistema tem servido e será útil como ferramenta analítica. Reforçamos para essa função, o uso de mineração de dados gerados pela plataforma, em especial os dados que serão obtidos na aplicação de chatbot dentro do sistema. Por fim, o L de *Loosely Coupled*, entendemos que nosso projeto atende esse requisito ao apresentar ferramentas como o chatbot, que atua como um módulo bem definido no sistema e é capaz de gerar informações independentes das interações com os demais módulos.